

2017

1º Semestre



Artes e Questões
Contemporâneas

VESTIBULAR FGV

GRADUAÇÃO EM DIREITO SP

GRADE DE CORREÇÃO

NOME:

IDENTIDADE:

LOCAL:

DATA: 15/11/2016

INSCRIÇÃO:

SALA:

ORDEM:

Assinatura do Candidato: _____

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 1

Leia o trecho do **Manifesto do Partido Comunista**, de Marx e Engels.

A burguesia submeteu o campo ao domínio da cidade. Ela criou cidades enormes, aumentou o número da população urbana, em face da rural, em alta escala e, assim, arrancou do idiotismo da vida rural uma parcela significativa da população. Da mesma forma como torna o campo dependente da cidade, ela torna os países bárbaros e semibárbaros dependentes dos civilizados, os povos agrários dependentes dos povos burgueses, o Oriente dependente do Ocidente.*

Estudos Avançados, vol. 12, nº 134. São Paulo, 1998.

***idiotismo**: "Idiotismus", no original. Segundo E. Hobsbawm, tem o sentido de "horizontes estreitos" e não propriamente de "estupidez".

A Aponte um aspecto em que o processo de modernização tal como tematizado em **A cidade e as serras**, de Eça de Queirós, assemelha-se à visão desse mesmo processo presente no trecho do **Manifesto do Partido Comunista**, aqui reproduzido. Justifique sucintamente sua resposta.

B Indique um aspecto em que a visão da oposição entre campo e cidade, em **A cidade e as serras**, de Eça de Queirós distingue-se, de modo mais nítido, do ponto de vista presente no trecho citado do **Manifesto do Partido Comunista**. Explique sucintamente.

RESPOSTA A

Tanto Marx e Engels quanto o Eça de Queirós de **A cidade e as serras** enxergam a urbanização e, em especial, a criação das metrópoles, como parte essencial dos processos de urbanização. Da mesma maneira, explicitam esses autores a dominação do campo pela cidade, que submete as regiões rurais a suas necessidades e designios.

GRADE DE CORREÇÃO:

100% de acerto - Resposta integral (identificação e explicação completas) corretamente redigida.

75% de acerto - Resposta integral com problemas de redação.

50% de acerto - Resposta parcial (apenas identificação ou apenas explicação) corretamente redigida.

25% de acerto - Resposta parcial com problemas de redação.

RESPOSTA B

Marx e Engels veem a urbanização como um processo de libertação, que retiraria o homem do "idiotismo" da vida rural. Eça de Queirós, embora veja, com surpresa aterrorizada, as mazelas do campo, vê a vida rural como potencialmente libertadora do que considera a tirania e a insalubridade das grandes metrópoles.

GRADE DE CORREÇÃO:

100% de acerto - Resposta integral (identificação e explicação completas) corretamente redigida.

75% de acerto - Resposta integral com problemas de redação.

50% de acerto - Resposta parcial (apenas identificação ou apenas explicação) corretamente redigida.

25% de acerto - Resposta parcial com problemas de redação.

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 2

Leia o célebre início de **A metamorfose**, de Franz Kafka, para, em seguida, responder ao que se pede.

Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de seus sonhos intranquilos, encontrou-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso.

Uma ideia tradicional a respeito de arte é a de que a fruição estética depende de que, entre a obra artística e o fruidor (o leitor, o espectador, o ouvinte etc.) seja mantida uma *distância* estável e segura, que garanta a tranquilidade contemplativa ou a contemplação livre, desinteressada, do objeto artístico.

Essa ideia é compatível com o início de **A metamorfose**, acima reproduzido? Justifique sucintamente sua resposta.

RESPOSTA

O início da obra de Kafka, **A metamorfose**, caracteriza-se, justamente, pela brusca supressão da “distância estética”: ao apresentar, já de entrada e de chofre, o clímax da narrativa, produz um choque que subtrai ao leitor a possibilidade de apreciar tranquila e distanciadamente a narrativa. A ausência de explicações para a transformação monstruosa da personagem reforça a intranquilidade e intensifica o choque encurtador da distância.

GRADE DE CORREÇÃO:

100% de acerto - Resposta integral (identificação e explicação completas) corretamente redigida.

75% de acerto - Resposta integral com problemas de redação.

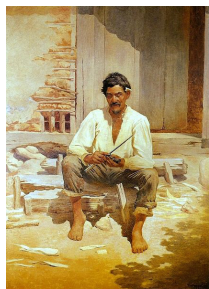
50% de acerto - Resposta parcial (apenas identificação ou apenas explicação) corretamente redigida.

25% de acerto - Resposta parcial com problemas de redação.

ARTES E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 3

Observe este quadro, para responder ao que se pede.



Caipira picando fumo, Almeida Júnior.
<http://www.pinacoteca.org.br>.

Nota: Confira reprodução colorida na última folha deste caderno.

A Em **O cortiço**, do escritor naturalista Aluísio Azevedo, livro publicado apenas três anos antes da realização do “Caipira picando fumo”, de Almeida Júnior, o sol aparece como elemento definidor do meio brasileiro, estendendo a tudo e a todos sua influência determinante. Essa mesma preeminência do sol se manifesta na composição do quadro de Almeida Júnior, também ele, em sua medida, tributário das teorias naturalistas? Justifique sua resposta, exemplificando com o tratamento dado à cor e à luz, no referido quadro.

B Um crítico de arte* que analisou o quadro em questão, estudando inclusive suas relações com o Naturalismo, escreveu que, em “Caipira picando fumo”, “a ênfase negativa no determinismo do meio”, própria do naturalismo de Aluísio, é contrabalançada pela “apreciação positiva desse mesmo ambiente e de seus personagens”.

Indique, na caracterização da personagem, um aspecto em que se manifesta essa “apreciação positiva” de que fala o crítico. Explique.

* Rodrigo Naves. “Almeida Júnior: o sol no meio do caminho”. **Novos Estudos CEBRAP**. São Paulo, n. 73. Nov. 2005.

RESPOSTA A

Sim, o sol se apresenta como o definidor do meio brasileiro, tanto em **O cortiço** quanto no quadro de Almeida Júnior. Em “Caipira picando fumo”, as tonalidades do amarelo, tendendo à ofuscação do branco, se estendem por toda a tela, conduzidas pela forte presença da iluminação solar de quase toda a cena. As zonas de sombra, mais escassas, produzem o contraste e realçam a dominância da luz.

GRADE DE CORREÇÃO:

100% de acerto - Resposta integral (identificação e explicação completas) corretamente redigida.

75% de acerto - Resposta integral com problemas de redação.

50% de acerto - Resposta parcial (apenas identificação ou apenas explicação) corretamente redigida.

25% de acerto - Resposta parcial com problemas de redação.

RESPOSTA B

O meio, embora de presença impositiva, não esmaga o caipira, que se apresenta calmo, resistente e senhor de si. Os sinais de rusticidade e de pobreza não são deprimentes nem contristadores, mas, antes, característicos e não problemáticos, observados com intimidade e desvelo.

GRADE DE CORREÇÃO:

100% de acerto - Resposta integral (identificação e explicação completas) corretamente redigida.

75% de acerto - Resposta integral com problemas de redação.

50% de acerto - Resposta parcial (apenas identificação ou apenas explicação) corretamente redigida.

25% de acerto - Resposta parcial com problemas de redação.